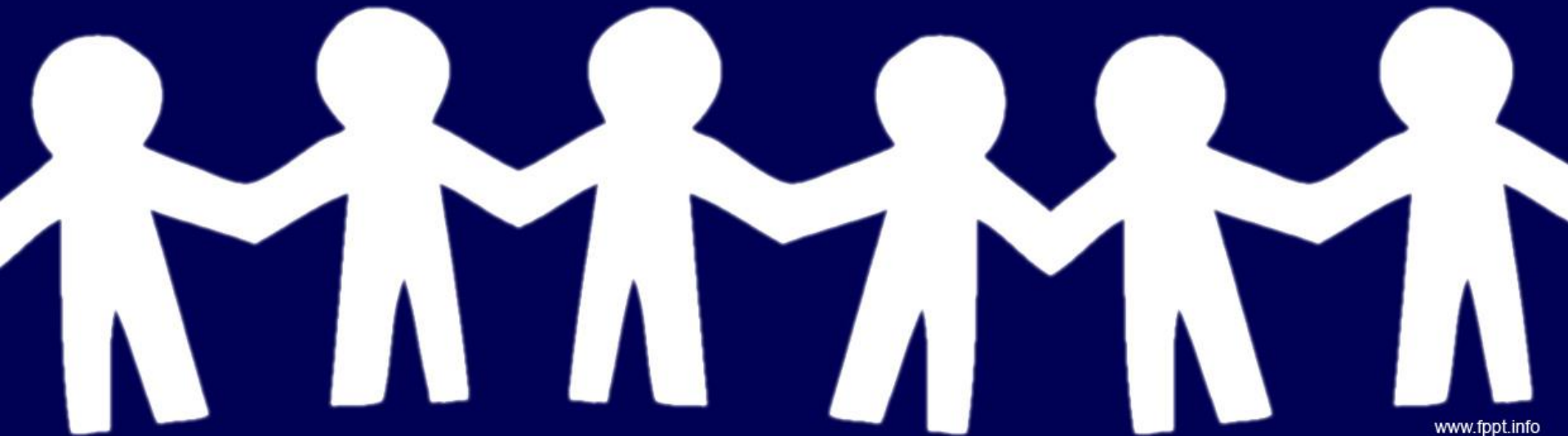


# Professor tutor: mediador do processo de ensino e aprendizagem

Curso de Especialização em Saúde da Família

Profa. MSc. Sônia Resque



# Módulo 2: Processo de ensino e aprendizagem a distância





- É possível aprender a distância, uma vez que não há essa relação presencial entre professor e aluno?
- Se podemos estudar a distância, que metodologias são possíveis de serem aplicadas para facilitar a aprendizagem?
- Existem características específicas do aprendiz a distância que precisam ser conhecidas?



# O estudante adulto e a aprendizagem

- Programas de EaD são direcionados preferencialmente para pessoas adultas que buscam prosseguir nas suas atividades acadêmicas, visto ser fundamental a formação ao longo da vida, próprio do século XXI.
- Andragogia (do grego: *andros* - adulto e *gogos* - educar): é a ciência e a arte de orientar a aprendizagem dos adultos. A Andragogia foi um domínio científico pouco conhecido e valorizado até meados do século passado.



# O estudante adulto e a aprendizagem

- Segundo Rodrigues, Schmidt e Marinho (2011), a aprendizagem do adulto deve basear-se em alguns pressupostos:
  - o público adulto é altamente diversificado em origem, necessidades, preferências e conhecimentos – reconhecer e valorizar essa diversidade é fundamental;
  - a aprendizagem do adulto deve orientá-lo para a independência e para a autogestão;
  - os adultos precisam saber previamente por que eles devem aprender algo, pois só assim se disporão a aprender;
  - a aprendizagem do adulto centra-se em suas experiências de vida;
  - adultos buscam aprender não apenas para obter bens materiais (emprego, promoção, salário), mas também para satisfação pessoal, elevação da autoestima e melhoria da qualidade de vida;
  - para os adultos, as motivações internas (sentir-se valorizado, ser capaz de realizar uma ação recém-aprendida), geralmente são mais relevantes do que as motivações externas, como notas em provas, por exemplo.



# O aprendiz na EaD

- Perfil desejado do aprendiz a distância *online*:
  - estar receptivo a compartilhar e trocar experiências como parte do processo de aprendizagem;
  - ter habilidade na comunicação escrita;
  - estar disposto a comunicar problemas e dificuldades que possam ocorrer no desenvolvimento do curso, pois, em um curso *online*, a “visualização” do sentimento do aluno se torna mais difícil do que em um curso presencial;
  - ter compromisso com o tempo necessário para realizar as atividades previstas;

Fonte: adaptado de Palloff e Pratt (2004).



# O aprendiz na EaD

- Perfil desejado do aprendiz a distância *online*:
  - possuir os recursos tecnológicos necessários (*internet*, computador) e o mínimo de habilidade com esses recursos;
  - adquirir o sentimento de “pertença”, que leve o aluno a fazer parte da comunidade do curso;
  - saber pensar criticamente de forma a refletir sobre o seu processo de aprendizado;
  - acreditar na experiência *online*, ou seja, que é possível estudar a distância sem estar fisicamente atrelado a uma sala de aula tradicional.

Fonte: adaptado de Palloff e Pratt (2004).



# O aprendiz na EaD





# Dificuldades típicas de aprendizes a distância

Tipo de dificuldade	Exemplos
Estudo e aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ gestão do tempo;</li><li>▪ preparação de trabalhos;</li><li>▪ capacidade de aprender a partir dos textos;</li><li>▪ dificuldades na compreensão dos conteúdos didáticos;</li><li>▪ ausência de clareza nas informações do curso;</li><li>▪ desconhecimento da sistemática da ação tutorial do curso.</li></ul>
Interação a distância	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ sentimento de solidão e isolamento;</li><li>▪ desconhecimento do sistema de comunicação geral do curso;</li><li>▪ insegurança por desconhecer os participantes do curso;</li><li>▪ falta de condições pessoais para a interação a distância com os participantes.</li></ul>
Pessoal	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ falta de local adequado para estudar;</li><li>▪ falta de acesso à infraestrutura;</li><li>▪ falta de acesso aos recursos tecnológicos;</li><li>▪ impossibilidade de participar das tutorias e momentos presenciais;</li><li>▪ compromissos familiares e de trabalho;</li><li>▪ custos.</li></ul>

Fonte: adaptado de Robison (1981) e Tresman (2002), citados por Freeman (2003)



# A docência na EaD



- Como falar em docência na EaD, uma vez que não há essa relação presencial entre professor e aluno ?
- Como pensar em docência na EaD quando há uma diferença entre o tempo de ensinar e o tempo de aprender?
- Afinal, quem ensina na EaD?



# A docência na EaD

- A relação face a face entre professor e estudante em sala de aula presencial não determina, necessariamente, a ocorrência da aprendizagem.
- Para que o aprendizado ocorra é primordial pensar em como o professor se posiciona como **mediador entre o conhecimento e os estudantes**, para proporcionar formas de aprender a aprender em espaços de aprendizagem que se requerem cada vez mais colaborativos.
- Para Masetto (2000), **mediação pedagógica** é a atitude, o comportamento do professor que se coloca como um incentivador ou motivador da aprendizagem, como uma ponte rolante entre o aprendiz e a aprendizagem, destacando o diálogo, a troca de experiências, o debate e a proposição de situações.



# A polidocência na EaD

<b>Polidocentes</b>	<b>Função</b>
<b>Professor conteudista</b>	Cuida da elaboração dos conteúdos em diversas mídias e da adequação metodológica dos conceitos e atividades de aprendizagem ao perfil do egresso do curso: guias de estudo, videoaulas, webconferências, sala virtual. Também pode assumir a direção da disciplina.
<b>Professor formador</b>	Profissional que acompanha os alunos durante a aplicação da disciplina, gerencia os docentes-tutores da disciplina e elabora orientações diversas para estudantes e docentes-tutores. Nem sempre esse profissional está presente. Por questões de corte de custos, alguns membros da equipe polidocente podem não existir, e o curso ser encaminhado por docentes-tutores.
<b>Tutor virtual</b>	Profissional mais direcionado para o trabalho com o conteúdo da disciplina ou do curso, buscando melhores formas de auxiliar o estudante no processo de aprendizagem. Há quem indique o número de 25 alunos por docente-tutor em virtude da complexidade de sua atividade.
<b>Tutor presencial</b>	Educador com conhecimento generalista do conteúdo ou não, a depender do modelo de curso implementado. Tem a responsabilidade de orientar os estudantes em suas dificuldades de aprendizagem, de acesso na sala de aula virtual e de manter a motivação para o estudo, evitando a evasão.
<b>Equipe multidisciplinar</b>	Provê apoio nas atividades gerais relacionadas à docência. É composta por web designers, revisores linguísticos, especialistas em mídia impressa ou audiovisual e técnicos em informática.

Fonte: (MILL, 2010).



# A docência em contextos *online*

- Elementos importantes para a efetivação da docência:
  - **acesso e motivação:** ensino sobre a utilização do sistema e construção da confiança por parte do grupo;
  - **socialização:** desenvolvimento da coesão e cultura do grupo e de modos sistemáticos de trabalhar on-line;
  - **compartilhar informação:** incentivar os participantes a contribuírem para a discussão dos conteúdos disponibilizados;
  - **construção do conhecimento:** encorajar a interação, fazer ligações com a aprendizagem, gerar conflitos e dar feedback, reduzir a sua intervenção para permitir a troca entre os alunos;
  - **desenvolvimento:** estudantes são responsáveis pelo sua própria aprendizagem por meio das oportunidades criadas, necessitando de pouco apoio.

Fonte: (MORGADO, 2001).



# Avaliação em EaD

- Avaliar é um processo complexo que envolve valores, sujeitos, cidadania, ética, entre outros elementos, embora a objetividade seja sempre perseguida. O ato de avaliar é muito importante para o **estudante** e para o **professor**.

